

Modelos DSGE com Fricções Financeiras

- ❖ Modelos Dinâmicos Estocásticos de Equilíbrio Geral (DSGE, em inglês *dynamic stochastic general equilibrium*): são microfundamentados e adotam a possibilidade de analisar a dinâmica da economia em resposta a choques estocásticos (vantagem frente aos Vetores Autorregressivos –VAR), além de apresentarem avanço com as novas técnicas estatísticas e computacionais.
- ❖ Desse modo, os modelos DSGE tornam-se uma ferramenta mais eficaz na análise de política econômica.
- ❖ Importância: identificar alguns mecanismos pelos quais fricções financeiras possam influenciar ciclos de negócios e política monetária doméstica, ao estender o mecanismo de transmissão monetária tradicional no sentido em que se passe a considerar os efeitos da atuação dos intermediários financeiros no mercado de crédito.
- ❖ Objetivo: incluir o processo de intermediação financeira em uma estrutura de classe de modelos DSGE para dados da economia brasileira.
- ❖ Modelo: agentes heterogêneos e a introdução de um bloco de intermediários financeiros, em um ambiente com múltiplas taxas de juros que não são perfeitamente alinhadas ao longo do tempo, diferentemente dos modelos *benchmark*. Somado a isso, assume-se que há custos na intermediação financeira, levando as suas variações a flutuações no *spread* e no volume de crédito, ou seja, permite-se alteração nas condições de financiamento dos agentes tomadores de empréstimos, o que pode resultar em distúrbios nos ciclos econômicos.
- ❖ Diferença da macroeconomia tradicional: modelos DSGE consideram a economia como um reflexo das decisões coletivas de agentes racionais que determinam suas escolhas com base não somente no presente, como também no futuro. Além disso, os agentes não possuem problemas de assimetria de informação, pois toda a informação disponível é por eles incorporada. Logo, ainda que possam haver erros, eles só serão cometidos uma vez, pois os agentes incorporam o aprendizado. Outro fator que merece destaque nesses modelos, é o fato de tentarem descrever a partir de contexto microeconômico os agregados macroeconômicos, levando a uma maior interação entre os setores (decisões de uns, afetam outros). Dentre esses setores podemos citar as famílias, as firmas, a autoridade monetária e em certos casos, pode haver a inclusão de um setor externo, tornando o modelo mais complexo.